

Metodologias para Avaliação de Riscos Biológicos e sua Aplicação no Atual Contexto Pandémico

Autores: Beatriz Félix, Daniela Pinto, Inês Gregório, João Soares, Mariana Antunes, Mónica Alves
Instituto Politécnico de Coimbra, ESTESC-Coimbra Health School, Saúde Ambiental, Portugal
U.C.: Avaliação e Controlo de Riscos Professor: Ana Lança, João Almeida

INTRODUÇÃO

Os agentes biológicos são capazes de originar qualquer tipo de infeção, alergia ou toxicidade no corpo humano. Da sua presença nos locais de trabalho podem advir situações de risco para os trabalhadores (ACT, 2008). Estes podem ser microrganismos, parasitas internos, parasitas externos e protozoários (Sistema ESO, 2021).

Os agentes biológicos podem entrar no nosso organismo de várias formas: pela pele (via dérmica e/ou parentérica), através das membranas mucosas, pelo sistema respiratório (inalação) ou ainda por ingestão, dependendo da natureza da atividade a que o trabalhador se encontra exposto e das respetivas práticas de trabalho (Agência Europeia para a Segurança e a Saúde no Trabalho, 2000; Calleja, 1998; Stetzenbach, 2002).

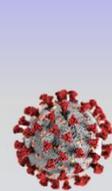
Os agentes biológicos estão presentes nos locais de trabalho e são muitas vezes a causa de doenças infecciosas, muitas delas com grande potencial de contágio, como é o caso do SARS-CoV-2 (SGS, 2020).

OBJETIVO / METODOLOGIA

O objetivo deste trabalho foi demonstrar a importância das metodologias de avaliação para riscos biológicos no atual contexto pandémico e, para isso, realizou-se uma revisão bibliográfica através de uma pesquisa de outros artigos científicos.

Referências

ACT (2008). *Atividade de Avaliação de Riscos Biológicos em Locais de Trabalho*. Lisboa: ACT.
CALLEJA (1998). *Riscos Biológicos em Locais de Trabalho*. Madrid: ACT.
ESTESC (2021). *Guia de Avaliação de Riscos Biológicos em Locais de Trabalho*. Coimbra: ESTESC.
SGS (2020). *SARS-CoV-2: Guia de Avaliação de Riscos Biológicos em Locais de Trabalho*. Lisboa: SGS.
STETZENBACH (2002). *Microbiologia de Laboratório*. São Paulo: Elsevier.



DISCUSSÃO



Gráfico 1. Gestão dos Riscos Biológicos

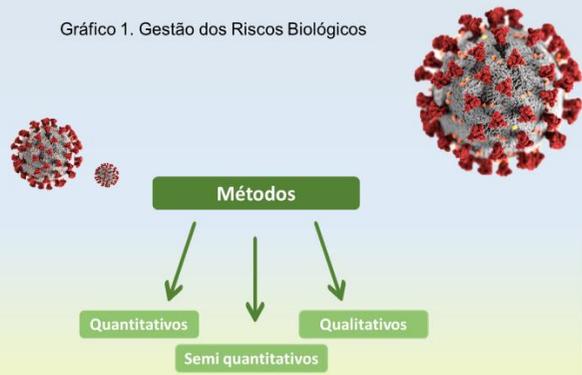


Gráfico 3. Métodos



Gráfico 2. Prevenção da SARS-CoV-2

CONCLUSÃO

Os profissionais de SST devem apoiar as entidades empregadoras no processo de avaliação dos riscos, bem como no desenvolvimento ou revisão de planos de prevenção, mitigação e recuperação (Ivanov, 2020).

Para que o controlo deste agente seja realizado podem ser definidos diversos requisitos higio-sanitários, tais como: a definição de um plano de contingência; definição de uma sala de isolamento; definição da Capacidade Instalada; redefinição de logística com fornecedores e armazenamento; higienização de instalações e equipamentos; medidas de higiene pessoal e profissional e medidas de proteção individual.